

Notícias do dia 11 de novembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Fieg promove debate sobre sistema que auxilia projetos da construção civil

A Redação

Goiânia - A Câmara da Indústria da Construção (CIC) da Fieg promoveu nesta terça-feira (10/11) o workshop **Implementação do**

Building Information Modeling (BIM). O encontro debateu o sistema, no qual é capaz de unir informações geradas durante todo o ciclo de vida de uma obra e pós-obra. O modelo permite simular a edificação e entender seu comportamento antes da construção real ter sido iniciada, o que, conforme o órgão, auxilia nas decisões de projeto.

O evento contou com a participação de empresários, representantes da gestão municipal e estadual e profissionais ligados à construção civil. No encontro virtual, a organização enfatizou os principais desafios da implantação da tecnologia, aspectos da gestão de empreendimentos na plataforma e o papel do Senai na capacitação dos profissionais.

O debate foi mediado pelo empresário Sarkis Nabi Curi, e teve participação do presidente da Fieg, Sandro Mabel; do presidente da Goinfra, Pedro Sales; e do presidente do **Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, Celmar Rech. Hoje, somente 9% das empresas usam o BIM para **compatibilização e gestão de projetos**. No setor público, esse indicador é ainda menor. Nossa meta, por meio do trabalho realizado pela CIC e pelo Senai, é aumentar essa proporção para 50%, inclusive expandindo esse esforço para as cidades do interior, afirmou Sandro Mabel, na abertura do evento.

Realizado em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Senai, o workshop contou com apresentação do consultor Rogerio Suzuki; do diretor da Faculdade Senai Fatesg, Dario Queija; e da gerente BIM da Sinco Engenharia, Priscila Castro.

De acordo com dados apresentados pelo consultor da CBIC, cerca de 61% das obras realizadas no Brasil são entregues com atraso e 63% delas têm custo final acima do planejado. Os dados fazem parte da Coletânea Guias BIM CBIC, que ouviu mil profissionais e empresas das áreas de projetos, construção e incorporação.

A pesquisa revela ainda que a implantação da ferramenta BIM melhora a visualização e o entendimento de projetos (99%), reduz problemas causados por projetos em obras (100%), melhora o controle dos prazos (99%) e otimiza o controle dos custos (99%).

Para Rogério Suzuki, o principal desafio na implantação da tecnologia é a mudança comportamental dos profissionais envolvidos. Não se faz BIM sem profissionais qualificados e preparados. Não é só tecnologia, mas processos e políticas que permitem a construção colaborativa. É preciso mudar o mindset. É fundamental definir uma estratégia e saber onde quer chegar. A ferramenta otimiza essa gestão ao padronizar ações, explicou.

O diretor da Faculdade Senai Fatesg, Dario Queija, reforçou a percepção sobre a necessidade de se investir na qualificação dos profissionais envolvidos no processo e reafirmou a capacidade técnica do Senai em assessorar e auxiliar as empresas goianas interessadas em investir em recursos humanos. O principal ativo são as pessoas, porque isso se desdobra no dia a dia, em comportamento, em interesse. Temos a estrutura e as ferramentas para formar colaboradores preparados e o Senai está pronto para apoiar as empresas do setor, afirmou.

Presente no encontro virtual, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de **Goiás** (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian, argumentou que a questão da evolução tecnológica é cultural, sendo necessário provocar a discussão e essa transformação. É um movimento que não acontece do dia para noite.

Agora, como fazer isso? Esse é o grande desafio que temos pela frente , analisou.

A gerente BIM da Sinco Engenharia, Priscila Castro, compartilhou a experiência da construtora na implantação da ferramenta. O processo, iniciado em 2011 com a criação do departamento dentro da construtora, evoluiu, em 2014, com a contratação de equipe de projetistas qualificados em BIM, e culminou, em 2017, com a conquista do Prêmio BIM Sinduscon-SP, com case de projeto e obra de shopping center. Desde então, os processos vêm sendo aperfeiçoados, sobretudo com foco em gestão.

O BIM traz clareza para o projeto, que é super importante, sobretudo para a área pública. Nós, como contribuintes, temos que saber o que está acontecendo e o BIM veio para mostrar essa transparência , ponderou.

Setor público

O workshop foi acompanhado pelo presidente da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), Pedro Sales, que falou sobre o atual cenário da autarquia, responsável pelos projetos de obras civis e rodoviárias do Estado. Segundo ele, foi realizado investimento de cerca de R\$ 7 milhões para instalação de centro tecnológico, incluindo compra de equipamentos e licenças de software.

Queremos deixar um legado para a sociedade com a implantação do BIM. Os órgãos públicos têm que ser mais institucionais e menos políticos e a informatização tem importância nessa transparência .

Durante o workshop, foi informada a formação de equipe da Goinfra para qualificação na ferramenta BIM pelo Senai **Goiás**.

Também presente no encontro virtual, o presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, Celmar Rech, afirmou que transparência e comunicação são palavras chaves para que o poder público possa licitar melhor e otimizar o uso dos recursos públicos. A implantação do BIM vem contribuir com a sanidade fiscal do Estado .

O debate foi acompanhado, ainda, por representantes da Enel, Saneago, da **Agência Goiana de Habitação (Agehab)** e das secretarias municipais de **Goiânia** de Infraestrutura (Seinfra) e de Planejamento e Habitação (Seplanh). Participaram do encontro cerca de 320 profissionais do setor, incluindo representantes do Conselho Regional de Engenharia de **Goiás** (Crea-GO), da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de **Goiás** (CAU-GO), do Sindicato dos Engenheiros de **Goiás** (Senge) e da Associação das Empresas de Engenharia (AGE).

Site: <https://www.aredacao.com.br/noticias/142327/fig-promove-debate-sobre-sistema-que-auxilia-projetos-da-construcao-civil>

Fieg quer aumentar de 9% para 50% uso do BIM pelas empresas

Empreender em Goiás

Aumentar de 9% para 50% a utilização pelas empresas do Building Information Modeling (BIM), Modelagem da Informação da Construção, para compatibilização e gestão de projetos, é a meta da Câmara da Indústria da Construção (CIC) e do Senai Goiás. A informação foi anunciada pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, durante workshop virtual promovido na terça-feira (11) que reuniu empresários, representantes da gestão municipal e estadual, bem como profissionais ligados à construção civil.

O BIM é um conjunto de informações geradas durante a obra e pós-obra (gestão da manutenção). O modelo permite simular a edificação e entender seu comportamento antes da construção ter sido iniciada, auxiliando nas decisões de projeto. A ferramenta permite o gerenciamento de todos os dados da obra, documentando o projeto de forma mais rápida e proporcionando mais segurança e qualidade, sobretudo na compatibilização dos projetos complementares.

De acordo com dados apresentados pelo consultor da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Rogério Suzuki, cerca de 61% das obras realizadas no Brasil são entregues com atraso e 63% delas têm custo final acima do planejado. Os dados fazem parte da Coletânea Guias BIM CBIC, que ouviu mil profissionais e empresas das áreas de projetos, construção e incorporação. A pesquisa revela ainda que a implantação da ferramenta BIM melhora a visualização e o entendimento de projetos (99%), reduz problemas causados por projetos em obras (100%), melhora o controle dos prazos (99%) e otimiza o controle dos custos (99%).

Para Rogério Suzuki, o principal desafio na implantação da tecnologia é a mudança comportamental dos profissionais envolvidos. "Não se faz BIM sem profissionais qualificados e preparados. Não é só tecnologia, mas processos e políticas que permitem a construção colaborativa. É preciso mudar o mindset. É fundamental definir uma estratégia e saber onde quer chegar. A ferramenta otimiza essa gestão ao padronizar ações", explicou.

Qualificação

O diretor da Faculdade Senai Fatesg, Dario Queija, reforçou a percepção sobre a necessidade de se investir na qualificação dos profissionais envolvidos no processo e reafirmou a capacidade técnica do Senai em assessorar e auxiliar as empresas goianas interessadas em investir em recursos humanos. "O principal ativo são as pessoas, porque isso se desdobra no dia a dia, em comportamento, em interesse. Temos a estrutura e as ferramentas para formar colaboradores preparados e o Senai está pronto para apoiar as empresas do setor", afirmou.

O presidente do Sindicato da Indústria da Construção do Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian, argumentou que a questão da evolução tecnológica é cultural, sendo necessário provocar a discussão e essa transformação. "É um movimento que não acontece do dia para noite. Agora, como fazer isso? Esse é o grande desafio que temos pela frente", analisou. A gerente BIM da Sinco Engenharia, Priscila Castro, compartilhou a experiência da construtora na implantação da ferramenta, que culminou, em 2017, com a conquista do Prêmio BIM Sinduscon-SP, com case de projeto e obra de shopping center. Desde então, os processos vêm sendo aperfeiçoados, sobretudo com foco em gestão.

Setor público

Durante o workshop, mediado pelo empresário Sarkis Nabi Curi, o presidente da **Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes** (Goinfra), Pedro Sales, anunciou que foi realizado investimento de cerca de R\$

7 milhões para instalação de centro tecnológico, incluindo compra de equipamentos e licenças de software. "Queremos deixar um legado para a sociedade com a implantação do BIM. Os órgãos públicos têm que ser mais institucionais e menos políticos e a informatização tem importância nessa transparência". A formação da equipe da Goinfra para qualificação na ferramenta BIM será realizada pelo Senai Goiás.

Também presente no encontro virtual, o presidente do **Tribunal de Contas do Estado**, Celmar Rech, afirmou que transparência e comunicação são palavras chaves para que o poder público possa licitar melhor e otimizar o uso dos recursos públicos. "A implantação do BIM vem contribuir com a sanidade fiscal do Estado".

O debate foi acompanhado, ainda, por representantes da Enel, Saneago, da **Agência Goiana de Habitação (Agehab)** e das secretarias municipais de Goiânia de Infraestrutura (Seinfra) e de Planejamento e Habitação (Seplanh). Participaram do encontro cerca de 320 profissionais do setor, incluindo representantes do Conselho Regional de Engenharia de Goiás (Crea-GO), da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (Asbea), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU-GO), do Sindicato dos Engenheiros de Goiás (Senge) e da Associação das Empresas de Engenharia (AGE).

Site: <https://www.emprenderemgoias.com.br/2020/11/11/fieg-quer-aumentar-de-9-para-50-uso-do-bim-pelas-empresas/>

Encontro Nacional dos Tribunais de Contas conta com lançamento de livro sobre desafios do controle externo diante da pandemia

Da Redação

O VII Encontro Nacional dos Tribunais de Contas será realizado nos dias 19 e 20 de novembro. O evento online contará com o lançamento do livro "Os Desafios do Controle Externo Diante da Pandemia da Covid-19", coordenado pelos conselheiros substitutos Luiz Henrique Lima (TCE-MT), Heloísa Helena (TCE-GO) e Alexandre Sarquis (TCE-SP) e prefácio do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro José Múcio Monteiro.

O livro conta com oito capítulos e reúne uma seleção de estudos subscritos por ministros e conselheiros substitutos enfrentando temas polêmicos, mas necessários à compreensão desse novo momento de pandemia da Covid-19. "Nada será como antes, nem a administração pública nem o controle externo exercido pelos Tribunais de Contas", observa a descrição da obra.

O Encontro Nacional dos Tribunais de Contas é realizado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), Instituto Rui Barbosa (IRB), Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom) e Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros-Substitutos dos Tribunais de Contas (Audicon) e conta com o apoio do **Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas** (CNPTC).

Luiz Henrique Lima também participa como moderador do painel da Audicon: Os Desafios do Controle Externo Diante da Pandemia, que será realizado no primeiro dia do evento, das 14h às 15h30.

As inscrições para o Encontro podem ser feitas aqui . Confira a programação completa do evento online aqui .

Secretaria de Comunicação/TCE-MT

E-mail:

Flickr: clique aqui

Site: <https://oatual.com.br/encontro-nacional-dos-tribunais-de-contas-conta-com-lancamento-de-livro-sobre-desafios-do-controle-externo-diante-da-pandemia/>
